



PROJETO BÁSICO

JANEIRO / 2024

MEMORIAL DESCRITIVO

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

PROJETO EXECUTIVO – REVITALIZAÇÃO ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Revitalização Estação Ferroviária – 1º ETAPA / Salgado - SE

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O complexo ferroviário de Salgado/se, localizada no bairro Estação, compreendido na sua primeira etapa, possui área correspondente a **4.319,60 m²** e é parte integrante dos espaços livres e públicos do município de Salgado, SE. Sua revitalização contará com a infraestrutura de calçamentos urbanos e passeios em geral, arborização e vegetação paisagística, mobiliário urbano e iluminação pública. O projeto em questão atende aos dispositivos estabelecidos pela NBR-9050 de acessibilidade urbana.

Este memorial descritivo é parte integrante do projeto executivo relativos à construção da praça supracitada. Sua função é especificar os materiais e serviços a serem empregados em obra, propiciando a devida compreensão dos componentes construtivos. Contudo, para sua devida leitura, é preciso confrontar tais informações perante os projetos executivos elaborados, a saber:

Projeto Arquitetônico

- 1.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**
- 1.2. PLANTA DE SITUAÇÃO/IMPLANTAÇÃO**
- 1.3. PLANTA BAIXA GEOMETRIZADA**
- 1.4. PLANTA DE ÁREAS**
- 1.5. PLANTA DE PAISAGISMO**
- 1.6. CORTES E VISTAS**
- 1.7. PLANTA BAIXA DA EDIFICAÇÃO SEDE E COBERTURA DA EDIFICAÇÃO SEDE**
- 1.8. PLANTA BAIXA DE REFORMA (CONSTRUIR E DEMOLIR) DA EDIFICAÇÃO SEDE E PONTO ELÉTRICOS DA EDIFICAÇÃO SEDE**
- 1.9. CORTES E FACHADAS DA EDIFICAÇÃO SEDE**
- 1.10. DETALHAMENTO DE MOBILIÁRIO DO COMPLEXO FERROVIÁRIO**

Para a organização das informações aqui contidas, o memorial se divide em 03 partes:

- PARTE I - ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS, INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS DO EMPRAÇAMENTO.
- PARTE II - ACABAMENTOS E MOBILIÁRIO DO EMPRAÇAMENTO
- PARTE III – PAISAGISMO DO EMPRAÇAMENTO
- PARTE IV – ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS, INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS DA EDIFICAÇÃO SEDE.
- PARTE V – ACABAMENTOS E MOBILIÁRIOS DA EDIFICAÇÃO SE

PARTE I – ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DO EMPRAÇAMENTO.

1 ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS

1.1 Remoções, demolições e limpeza da área

Serão feitas retiradas dos mobiliários já existentes, dos canteiros e de todo o piso da praça – incluindo a retirada de suas raízes. A limpeza da área compreende os serviços de capina e remoção de entulhos, que deverão ser devidamente separados, destinados para reciclagem e/ou deposição em áreas apropriadas.

1.2 Preparação do canteiro de obras

O canteiro de obras deverá ser munido de abrigo provisório para guarda de materiais e ferramentas, realizado em alojamento de medidas 2,20 m x 6,20 m com altura de 2,50 m, contando com ligação provisória de água, abrigo para cavalete, instalação provisória de sanitário e ligação provisória de luz e força. O construtor deverá executar a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água e energia elétrica, cabendo também a ele todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias. Além disso, deverá ser instalada placa de identificação da obra e da equipe técnica envolvida na mesma.

1.3 Locação de obra

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos arquitetônico, paisagístico e estrutural. De início, os pontos deverão ser marcados “in loco”, através de serviços especializados de topografia. A partir da fixação dos pontos e do lançamento de eixos entre os mesmos, a obra será locada em seus setores específicos, através da utilização de gabaritos, construídos em esquadro, com pontaletes de pinho 3" x 3" e tábuas de pinho de 3a.

1.4 Compactação Manual de Aterros

O projeto arquitetônico foi concebido aproveitando a topografia existente do terreno em questão, havendo uma rampa acessível e um declínio da via pública nos locais mais íngreme da locação, também foi utilizado pontos estratégicos de escadas e passagens com bancos, dessa forma haverá poucos pontos de aterro, e quando houver, aterros de forma manual. Também foi utilizado os pontos, mais elevados da locação como taludes de grama de forragens (**VER NO PROJETO PAISAGISTICO**)

1.5 Meio-fio

O meio-fio da praça será realocado correspondente o projeto de implantação. Será composto por guias de concreto pré-moldadas empregadas junto ao arruamento urbano no perímetro correspondente a **242,00 metros lineares**. Suas dimensões são (100x15x13x30) cm. Na instalação das guias pré-moldadas, deve-se, com o terreno previamente limpo, efetuar marcações para a colocação das peças, bem como escavar o solo nos locais onde serão implantadas as guias e rebaixos. Deverá ser executado também o apiloamento do terreno/vala com soquete manual apropriado, de modo a obter nivelamento preparatório para o lançamento do lastro de concreto com traço 1:4:4, com 5,0 cm de espessura e, por fim, instalar cada peça.

2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

2.1 Instalações Elétricas

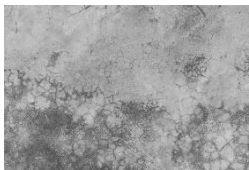
Depois de instalados todos os canteiros e demarcações da praça, será realizada a instalação da rede elétrica, sendo lançadas paredes para a instalação de quadros de medição e de distribuição de disjuntores, todas as caixas de passagens em alvenaria conforme projeto, as caixas de inspeção e eletrodutos, devidamente revestidos conforme determina o projeto elétrico, os quais futuramente receberão a fiação.

PARTE II – ACABAMENTOS E MOBILIÁRIOS DO EMPRAÇAMENTO

1 PISO

A área da praça a ser construída deverá ser nivelada de acordo com as cotas indicadas em desenho. Ao longo de toda a praça deverão ser instalados meios-fios pré-moldados de concreto, para a definição do traçado, os quais não deverão ultrapassar a altura de 15 cm. O desnível natural do terreno será visto nas áreas de jardim que serão cobertas por gramas e/ou forração conforme projeto de paisagismo. Conforme visto na paginação de piso, os passeios e algumas áreas da praça serão pavimentados em piso intertravado de concreto, haverá também áreas em concreto polido cor cinza.

1.1 Pisos em concreto polido cor cinza

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Piso em concreto polido		535,00 m ²

Localização

1. Rampa acessível dentro da norma NBR 9050.
2. Escada 1
3. Calçadas
4. Estacionamento

Critério de Medição

Pela metragem quadrada infotmada em prancha 04/10 pelo projeto.

1.2 Piso intertravado de concreto retangular cor natural (cinza)

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Piso bloco intertravado em concreto (APLICAÇÃO EM FORMATO ESPINHA DE PEIXE), DE COR CINZA		620,00 m ²

Localização

Áreas de vivências e circulação da praça (área interna).

1.3 Piso intertravado de concreto retangular pigmentado (cor vermelho)

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Piso bloco intertravado vermelho (APLICAÇÃO EM FORMATO ESPINHA DE PEIXE), COR VERMELHO		510,00 m ²

Localização

Áreas de vivências e circulação da praça (área interna).

Critério de Medição

Pela metragem quadrada informada em prancha 04/10 pelo projeto.

1.4 Piso intertravado de concreto retangular pigmentado (cor amarelo)

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Piso bloco intertravado amarelo (APLICAÇÃO EM FORMATO ESPINHA DE PEIXE), COR VERMELHO		510,00 m ²

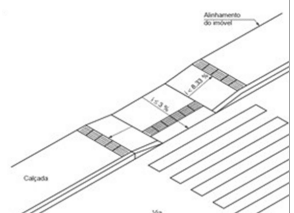
Localização

Áreas de vivências e circulação da praça (área interna).

Critério de Medição

Pela metragem quadrada informada em prancha 04/10 pelo projeto.

1.5 Rebaixos das calçadas

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Rebaixo tipo 1		2 unidades

Localização

Especificado em projeto

Critério de Medição

Pelas unidades fornecidas.

2 MOBILIÁRIO

2.1 Parquinho

TIPO	DESCRIÇÃO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
parquinho	Balanco e escorregadeira em madeira		2 un

Localização

No entorno da quadra, (VER EM PLANTA DE DETALHAMENTO DE MOBILIÁRIO PRANCHA 10/10)

Critério de Medição pelas unidades fornecidas.

2.2 Lixeiras

Todas as lixeiras serão do Tipo 1, cuja descrição técnica está disposta no quadro a seguir. Neste mesmo quadro, estão descritas as especificações técnicas dos bebedouros.

TIPO	DESCRIÇÃO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Lixeira	Lixeira plástica, 50 L, com suporte metálico – padrão SLU		6 unidades

Localização

No entorno da quadra, (VER EM PLANTA DE PAISGISMO, PRANCHA 05/10)

Critério de Medição pelas unidades fornecidas.

Especificações

As lixeiras deverão ser do Tipo 1, plástica com capacidade de 50 litros, fixadas em suporte metálico padrão SLU, segundo tabela SUDECAP.

2.3 Bancos

A seguir, têm-se as especificações técnicas dos bancos a serem instalados, separados de acordo com a sua tipologia.

- Bancos em alvenaria e concreto armado conforme detalhamento de mobiliário

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Bancos em alvenaria e concreto armado	 	60 metros lineares

Localização

No perímetro da praça de acordo com o projeto de mobiliário (ver em prancha 04/10 e 10/10).

Critério de Medição

Por unidades instaladas.

Procedimento Executivo

1.1 Pergolado

TIPO/ILUSTRAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE
Pergolado	Os pilares, vigas e peças da cobertura do pergolado serão em madeira Eucalyptus com seção circular de 15cm, com dimensões e sistema de fixação definidos de acordo com detalhamento (VER PRANHA DE DETALHAMENTO).	1 unidade

Localização

No eixo leste da Praça, conforme planta de mobiliário (ver prancha dedetalhamento 10/10).

Critério de Medição

Por

unidades

instalada

2 ILUMINAÇÃO

	Poste 7 metros de altura em concreto armado com 4 pétalas	04 unidades
---	--	--------------------

Localização

Distribuidos conforme projeto , (ver prancha de detalhamento 03/10).

Critério de Medição

Por

unidades

instaladas.

TABELA RESUMO DO QUANTITATIVO DO ENTORNO

TABELA DE QUANTITATIVOS DO ENTORNO			
N°	SIMBOLOGIA EM PLANTA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE m², m³, m e UN
01		PISO BLOCO INTERTRAVADO CINZA (COR NATURAL)	620,00 m²
02		PISO BLOCO INTERTRAVADO VERMELHO	510,00m²
03		PISO EM CONCRETO SIMPLES DESEMPOLADO (CALÇADA)	535,00m²
04		PISO BLOCO INTERTRAVADO AMARELO	510,00m²
05		MEIO-FIO PRE MOLDADO SIMPLES, COM PINTURA A BASE DE CAL	242,00m LINEARES
06		BRITA	660,00m²
07		LIXEIRA PLÁSTICA, 50 L, COM SUPORTE METÁLICO PADRÃO SLU	06 UN
08		BANCO EM ALVENARIA H= 50cm E ESPESSURA DE 50cm PINTADO COR PADRÃO PREFEITURA (AZUL)	60,00m LINEARES
09		PARQUINHO	2 UNIDADES (VER DETALHE)
10		POSTE CIRCULAR DE CONCRETO 7 METROS COM 04 PÉTALAS COM LUMINÁRIA DE 4 PÉTALAS	04 UN
11		GRAMA ESMERALDA EM PLACAS	306 m²
12		MEIO-FIO EXISTENTE (NAO QUANTIFICADO PARA ORÇAMENTO)	-----
13		MURETA DE ALVERANIA. H=1,00m PARA PLANTIO DE ARVORÉ (QUANTIFICAR APENAS ALVENARIA, O BANCO JÁ ESTÁ QUANTIFICADO NO ITEM 08 DESSA TABELA	36,80 m²

PARTE III – PAISAGISMO

3 ORIENTAÇÕES GERAIS

Deve-se empregar areia de rio (areia de mar não deve ser utilizada por conter alto grau de salinidade). A areia contribuirá para a estruturação, drenagem e aeração do solo. Misturar o solo reservado com a areia e o composto orgânico, conforme proporções indicadas, revolvendo-os e criando uma mistura homogênea, que deverá ser utilizada no plantio. Uma vez realizado o plantio, complementar canteiros e gramados com aplicação superficial de substratos pré-adubados orgânicos para conferir maior vigor à vegetação.

3.1 Composição de solo para plantio

A composição do solo para plantio de vegetação será dividida em três grupos: Cova, Canteiros e Gramados. Para todos os casos serão adotados compostos e substratos orgânicos ensacados, com os objetivos de:

- ✓ Utilizar Produtos entre 95% a 100% Naturais, auxiliares na retenção de umidade do solo.
- ✓ Sistematizar a metodologia de plantio reduzindo procedimentos.
- ✓ Adotar Condicionador de Solo registrado no Ministério da Agricultura.

Estes produtos serão, portanto, divididos em três categorias:

- COMPOSTO ORGÂNICO para uso geral
(Covas e camadas inferiores dos canteiros)

Composição: cama de frango, farelo de soja e resíduos orgânicos agroindustriais de origem controlada.

- SUBSTRATO ORGÂNICO pré-adubado para canteiros (Para a camada mais superficial do solo)

Composição: turfa, casca de pinus moída e compostada, vermiculita, NPK e composto orgânico.

- SUBSTRATO ORGÂNICO pré-adubado para gramados (Para a camada mais superficial do solo)

Composição: turfa, vermiculita, NPK e composto orgânico.

3.2 Preparo do solo

Preparo do solo é a operação que tem por finalidade proporcionar ao solo as condições adequadas para o plantio.

- **Verificação de locação**

As cotas de locação e/ou transplante das espécies vegetais em passeios e em canteiros ajardinados estão indicadas no Projeto Arquitetônico, devendo ser confirmadas antes da implantação do projeto, para evitar as interferências com as redes subterrâneas de infraestrutura.

- **Limpeza**

O terreno onde vai ser implantado o jardim deverá ser limpo de todo o material indesejável nele existente, como pedras, restos de construção, madeiras, tocos, materiais ferruginosos e quaisquer outros detritos.



- **Rebaixamento / Aplanamento**

Nas áreas que irão receber gramado, forrações e arbustos, deverá ser realizada aremoção de solo de 15 cm de espessura.

- **Escavação e Revolvimento**

Em seguida, serão realizadas escavações e o revolvimento, que são operações mecânicas para preparar a terra, visando o resultado futuro do melhor crescimento das plantas, para fácil penetração e fixação de suas raízes. A altura da capa de solo a ser revolvida será a seguinte:

- Para as áreas gramadas, a profundidade do revolvimento (escarificação) será de 15cm, no mínimo (capeamento com grama em placas);

- Para o plantio de forrações, a escavação e o revolvimento serão conduzidos de forma a serem obtidas duas camadas: uma superior, com espessura de 15 cm, constituída terra franca (colocada); e outra inferior, com 15 cm de espessura, obtida pelo tratamento da terra existente no local;

- Para as covas de plantas isoladas ou árvores, pode-se usar, de conformidade com o tamanho das mudas, escavações de 40x40x40 cm, no mínimo. Em todos os casos, a cova terá um tamanho proporcional ao tamanho do sistema radicular das mudas.

- **Destorroamento / Nivelamento**

Após a escavação e o revolvimento, será feito o destorroamento que é uma operação mecânica complementar da precedente. Nele, os torrões que escaparam à fragmentação durante o revolvimento são rompidos e é regularizada a textura do solo, homogeneizando os espaços internos e realizando o nivelamento de acordo com orientação da fiscalização.

4 PLANTIO

4.1 Plantio de gramados

Espécies

GRAMA ESMERALDA

Profundidade de Canteiro

25 cm.

Proporção do Solo 2/4

2/4 Solo existente preparado “in loco”; 1/4

Areia de rio;

1/4 Composto orgânico.

Aplicação de substrato pré-adubado

Após o plantio, aplicar 6 kg de substrato orgânico para gramados por m².

Repetir tal procedimento semestralmente.

4.2 Plantio de arbustivas árvores

Espécies

1. IPÊ ROXO, *Tabebuia impetiginosa*
2. IPÊ AMARELO DO CERRADO, *Handroanthus ochraceus*
3. CHUVA DE OURO, *Cassia fistula*
4. SETE COPAS AFRICANA, *Terminalia mantaly*
5. PALMEIRA FENIX, *Phoenix Roebelenii*
6. PALMEIRA IMPERIAL, *Roystonea oleracea*

Profundidade de Canteiro

40 cm.

Proporção do Solo

2/4 Solo existente preparado “in loco”; 1/4
Areia de rio;
1/4 Composto orgânico.

Aplicação de Substrato Pré-Adubado

Após o plantio, aplicar 6 kg de substrato orgânico para canteiros por m².

Repetir tal procedimento semestralmente.

4.3 Plantio palmeiras

As mudas de palmeiras deverão ser entregues sob o critério de máxima diversificação de espécies, conforme listagem. Para efeito destas normas, define-se muda, como sendo o vegetal, cultivado em recipiente adequado, com técnica própria, de forma de assegurar as melhores condições fitossanitárias, de transporte e de pega. Para efeito de entrega, as mudas devem ter as seguintes medidas: altura de 0,80 a 1,5m. O volume da embalagem dotorrão deve ser de 15 a 20 litros.

Requisitos para as Mudas

As mudas deverão preencher os seguintes requisitos:

- Tronco: deverá ser reto e bem formado.
- Copa: deverá ser formada pelo menos de ramos. Será vedado o recebimento de mudas desprovidas de folhas.
- Sistema radicular: só serão aceitas mudas em sistema radicular consolidado na embalagem de entrega, rejeitando-se aquelas cujos sistemas radiculares tenham sofrido quaisquer danos.
- Tipos de solo: será levado em consideração, conforme a exigência de cada espécie. A embalagem de entrega das mudas deverá ser a mesma na qual a muda tenha sido cultivada, não se admitindo a reembalagem por ocasião da entrega.

5 REGAS

A irrigação de toda a área implantada deverá ser garantida por um período mínimo de 120 dias após o recebimento pela fiscalização de cada área concluída. Regar diariamente as mudas, sempre nos períodos mais frescos do dia, de preferência antes do sol nascer ou ao final da tarde, durante o primeiro mês de formação do jardim. Dosar as regas de modo que o solo fique úmido, porém não encharcado. O valor médio de cada rega será de 50 litros de água/cova, para as mudas de árvores e palmeiras. A partir do primeiro mês, ou assim que o jardim começar a apresentar vigor, restringir as regas para intervalos mais espaçados, de duas ou três vezes por semana, observando o nível de umidade presente no ar e sempre no mesmo horário mencionado, durante o entardecer. O “pegamento” e o desenvolvimento das mudas deverá ser acompanhado por um período mínimo de seis meses, sendo que, após o terceiro mês do plantio, deverão ser substituídas, a cargo do CONTRATADO, as mudas que estiverem mortas (árvores, palmeiras, forrações e arbustos). Essa operação deverá ser repetida novamente após outros três meses, ou seja, no sexto mês do recebimento de cada área concluída.

6 CONTENÇÃO DE JARDIM

A contenção do Jardim será em madeira Eucalytus tratado, com duas alturas (25 cm e 20 cm acima do nível da grama, havendo mais 15 cm de aterramento abaixo do solo, totalizando 40 cm e 35 cm), VER EM PLANTA 06 (DETALHAMENTO), há 1.767 peças, sendo aproximadamente 885 com 40 cm e 885 com 35 cm.

7 LIMPEZA FINAL

Após a operação de plantio deverá ser efetuada a varredura e limpeza final da área abrangida pelos serviços de plantio. Terra excedente, sujeira, folhagens, detritos, etc., deverão ser removidos.

8 CONTROLE E MANUTENÇÃO

A inspeção e manutenção de arborização deverá incluir os seguintes serviços:

- Inspeção de árvores e tutores, substituindo-se as unidades mortas ou quebradas;
- Rega periódica;
- Complementação do nível de terra da cava, quando o abatimento alcançar um mínimo de 5 cm;
- Capina da área da terra em volta das árvores e demais espécies.
- Podas executadas por equipe especializada, com material de segurança adequado e sob orientação da fiscalização.

PARTE I – ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DA EDIFICAÇÃO SEDE.

1 ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS

1.1 Remoções, demolições e limpeza da área

Serão feitas retiradas do reboco, do telhado existente deteriorado e do piso existente por parte da contratante, a contratada não se responsabilizada por essas remoções..

1.2 Preparação do canteiro de obras

O canteiro de obras deverá ser munido de abrigo provisório para guarda de materiais e ferramentas, realizado em alojamento de medidas 2,20 m x 6,20 m com altura de 2,50 m, contando com ligação provisória de água, abrigo para cavalete, instalação provisória de sanitário e ligação provisória de luz e força. O construtor deverá executar a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água e energia elétrica, cabendo também a ele todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias. Além disso, deverá ser instalada placa de identificação da obra e da equipe técnica envolvida na mesma.

1.3 Locação de obra

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos arquitetônico. De início, os pontos deverão ser marcados “in loco”, através de serviços especializados de topografia. A partir da fixação dos pontos e do lançamento de eixos entre os mesmos, a obra será locada em seus setores específicos, através da utilização de gabaritos, construídos em esquadro, com pontaletes de pinho 3" x 3" e tábuas de pinho de 3a.

2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

2.1 Instalações Elétricas

Depois de instalados todos os canteiros e demarcações da EDIFICAÇÃO SEDE, será realizada a instalação da rede elétrica, sendo lançadas paredes para a instalação de quadros de medição e de distribuição de disjuntores, todas as caixas de passagens em alvenaria conforme projeto, as caixas de inspeção e eletrodutos, devidamente revestidos conforme determina o projeto elétrico, os quais futuramente receberão a fiação.

PARTE II – ACABAMENTOS E ITENS CONSTRUTIVOS DA EDIFICAÇÃO SEDE

Os acabamentos construtivos e itens de louças e bancadas, seguem tabela contida em planta 04/10 e planilha orçamentária.

TABELA DE QUANTITATIVOS DE ARQUITETURA DA EDIFICAÇÃO SEDE considerar pé-direito da edificação 4,15m exceto wc's P.C.D. COM PÉ-DIREITO ATÉ O FORRO DE 2,50m INFORMAÇÕES DE SIMBOLOGIAS CONTIDAS NAS PRANCHAS 07,08,09 DA EDIFICAÇÃO			
SIMBOLOGIA EM PLANTA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE m², m e UN	MEMORIAL DE CÁLCULO
	PISO/REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO OU SIMILAR	143,60 m²	PISO = ÁREA TOTAL DAS 4 LOUÇAS (24,36+23,32+15,28+14,62+77,40m²)+ÁREA DA CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO E 2 BANHEIROS(11,25+7,52+7,40)=133,73m² REVESTIMENTO = PAREDE ABANCO BANHEIROS= PERÍMETROS DOS BANHEIROS=11,21+11,28+22,58 X 1,5(ALTURA DO REVESTIMENTO)=55,89m² REVESTIMENTO = PAREDE ABANCO DA PIA E BALCÃO DOS QUADROS 01 E 02 (3,00X1,20 ALTIMA DO REVESTIMENTO)=3,60 X 2 PISOS E BALCÃO=4,00m² TOTAL=143,60m²
	PISO EXTERNO DA CIRCULAÇÃO COBERTA MANTER EXISTENTE	MANTER EXISTENTE	MANTER EXISTENTE
	TELHA CERÂMICA, TIPO CALHA E CANAL	470,00m²	
	PAREDE PINTADA E EMASSADA	660,23m²	PERÍMETRO TOTAL DAS 4 LOUÇAS (20+19,38+15,75+15,45+70,55+1,10 ALTIMA =202,70) SUBSTITUINDO 6,00m² DE REVEST. ACIMA PISO DO QUADRO. 1x2 = 208,76m² PERÍMETRO INTERNO DO SALÃO DE EXPOSIÇÃO= 12,73 X 4,15 ALTIMA = 19,42m² PAREDE ABANCO BANHEIROS= 11,21+11,28+22,58 X 1,5(ALTURA ATÉ O FORRO)=55,89m² PAREDES DA CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO=(3,00+3,00+10,00 X 4,15 ALTIMA=41,50)+(2,28+2,28+4,80X1,45 ALTIMA=6,81)=48,31m² PAREDES EXTERNOAS (EXCLUINDO PAREDE DE 1,50m DE CHAPISCO ABANCO E ESQUADRIAS EXTERNOAS)=148,10m² TOTAL=660,33m²
	CHAPISCO, SOB PINTURA ACRÍLICA, SEM EMASSAMENTO H=1,50m	99,91m²	QUANTIFICADO DE ACORDO COM MEDIDA DA PLANTA DE FACHADA DO EDIFÍCIO SEDE, CONTEÍDO EM PRANCHA 09 TOTAL=99,91m²
	PISO SALÃO EXPOSIÇÃO (REFERÊNCIA ORSE=REVESTIMENTO DE PEDRA ITAPE 20X40cm, ASSENTADA COM ARMASSA IND. ACS	60,90m²	PISO SOMENTE DO SALÃO DE EXPOSIÇÃO, INCLUINDO ÁREA EM PRANCHA 07 TOTAL=60,90m²
INFORMAÇÕES ADICIONAIS P/ QUANTITATIVOS			
QUANTITATIVOS DE REBOCO/CHAPISCO:		890,00m²	
QUANTITATIVOS DE PIAS (1,50x,60) (GRANITO OCRE OU SIMILAR):		2 UN	PISOS QUADROS 01 E 02 (VER EM PRANCHA 07)
QUANTITATIVOS DE BANCADAS SECAS (1,50x,60) (GRANITO OCRE OU SIMILAR):		2 UN	BANCADAS PARA QUADROS 01 E 02 (VER EM PRANCHA 07) 1,50X0,60 = 0,90m² X 2 UNIDADES = 1,80m²
QUANTITATIVOS DE PORTAS (2,00x2,70) em madeira de lei pintada:		4 UN	PORTAS LATERAIS COM VÍDEO EXISTENTES DO SALÃO PRINCIPAL, INCLUIR CAIXÃO E ALÇAR, NÃO INCLUIR SOLERA, PINTADA (VER EM PRANCHA 07)
QUANTITATIVOS DE PORTAS (1,00x2,70) em madeira de lei pintada:		4 UN	PORTAS LATERAIS COM VÍDEO A SEREM ABERTOS DO QUADRO 01 E 02, E DAS SALAS DE ARTEFATO 01 E 02 INCLUIR CAIXÃO, ALÇAR E FLEITE DE 20mm EM GRANITO CINZA ANDORRINA OU OCRE, PINTADA (VER EM PRANCHA 07)
QUANTITATIVOS DE PORTAS (0,90x2,10) <u>semi-oco</u> pintada:		2 UN	PORTAS <u>semi-oco</u> DOS MÓDULOS PÓS MASCULINO E FEMININO COM VÍDEO A SEREM ABERTOS INCLUIR CAIXÃO, ALÇAR E FLEITE DE 20mm EM GRANITO CINZA ANDORRINA OU OCRE, PINTADA (VER EM PRANCHA 07)
QUANTITATIVOS DE PORTAS (2,85x2,70) em madeira de lei pintada:		1 UN	PORTA FRONTAL COM VÍDEO EXISTENTE DO SALÃO PRINCIPAL, INCLUIR CAIXÃO E ALÇAR, NÃO INCLUIR SOLERA, PINTADA (VER EM PRANCHA 07)
QUANTITATIVOS DE JANELAS (1,50x1,70/1,00) em madeira de lei pintada:		4 UN	JANELAS LATERAIS DO PAVIMENTO DOS QUADROS 01 E 02, E DAS SALAS DE ARTEFATO 01 E 02 COM VÍDEO EXISTENTE INCLUIR CAIXÃO E ALÇAR, NÃO INCLUIR PESTANA (OPORTUNIZAR O EXISTENTE), (VER EM PRANCHA 07)
QUANTITATIVOS DE JANELAS (1,20x1,70/1,00) em madeira de lei pintada:		4 UN	JANELAS LATERAIS DA FRENTE/DETRÁS DOS QUADROS 01 E 02, E DAS SALAS DE ARTEFATO 01 E 02 COM VÍDEO A SEREM ABERTOS INCLUIR CAIXÃO E ALÇAR E PESTANA EM GRANITO CINZA ANDORRINA OU OCRE, (VER EM PRANCHA 07)
QUANTITATIVOS DE JANELAS ALTAS (.50x,50/1,60) tipo V.P.		2 UN	JANELAS ALTAS DOS MÓDULOS PÓS MASCULINO E FEMININO, CADA UMA MEDINDO 20X50X0,25m² X 2 UNIDADES = 0,50m² DE ESQUADRIA
CONJUNTO BANHEIRO P.C.D. (VASO+PIA+BARRAS)		2 UN	EQUIPAMENTOS DOS MÓDULOS PÓS MASCULINO E FEMININO OBS. PREVER UMA FOSSA SÉPTICA E UMA CUBA D'ÁGUA DE POLIÉTERILENO DE 500L

Localização

1. Edificação sede.

Critério de Medição

Pela metragem quadrada infotmada em prancha 04/10 pelo projeto.

1.1. Qualificação Técnica

1.1.1 Certidão de Registro ou Inscrição de Pessoa Jurídica em nome da licitante no CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou CAU –Conselho de Arquitetura e Urbanismo, do domicílio ou sede da licitante, válida na data de recebimento dos documentos de habilitação e classificação, onde conste a área de atuação compatível com a execução da obra objeto do Edital, que licitante possua em seu corpo técnico, na data prevista para a entrega da proposta da contratação, os seguintes profissionais: 01 (um) Engenheiro Civil ou 01 (um) Arquiteto; 01 (um) Engenheiro Elétrico e 01 (um) Engenheiro de Segurança do Trabalho detentores de atestado(s) de responsabilidade técnica reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, devidamente acompanhados de suas respectivas certidões de acervo técnico – CAT.

1.1.2 Em caso de participação de empresa com sede em outros estados, será necessário o visto ao registro da pessoa jurídica pelo CREA-SE ou CAU-SE

1.1.3 Comprovação de Capacidade Técnico-Operacional, mediante Atestado(s) ou Certidão(ões) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU da respectiva região onde as obras e os serviços foram executados, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, que comprove(m) ter a empresa licitante executado obra(s) e/ou serviço(s) com compatibilidade em características, quantidades e prazos com o objeto deste Edital e seus anexos, especificadamente nas características e quantidades seguintes

- a) Execução de pavimento em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura 6 cm : 820,00 m²;
- b) Piso em concreto simples despolado, fck = 15 MPa, e = 7 cm, com forma em quadros 2,0x2,0m, para juntas de concretagem: 290,00 m²;

1.1.4 Pelo menos 01 (um) atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado contratante da obra, devidamente registrado no CREA ou CAU, ou acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), emitida pelo CREA ou CAU, em nome de profissional de nível superior legalmente habilitado, integrante do quadro permanente da licitante, onde fique comprovada a sua responsabilidade técnica na execução de obra(s) com características técnicas compatíveis com as das parcelas de maior relevância do objeto da presente licitação, de acordo com o abaixo relacionado:

- a) Execução de pavimento em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura 6 cm.
- b) Piso em concreto simples despolado, fck = 15 MPa, e = 7 cm, com forma em quadros 2,0x2,0m, para juntas de concretagem.

1.1.5 Prova de inscrição ou registro da licitante e dos seus responsáveis técnicos, junto ao Certidão de registro da licitante no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – **CREA** ou no Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo – **CAU** competente da região a que estiver vinculada a licitante, que comprove atividade relacionada com o objeto.

1.1.7 Atestado(s) de capacidade técnica-profissional devidamente registrado(s) no CREA da região onde os serviços foram executados, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por estes Conselhos, que comprove(m) que a licitante ou seu técnico responsável tenha executado serviços compatíveis com o objeto licitado.

1.1.8 A demonstração da vinculação do profissional técnico deverá ser através de uma das opções abaixo:

- a) Anotações na CTPS;
- b) Contrato de prestação de serviços por tempo indeterminado; ou
- c) Cópia do contrato social se o profissional for um dos sócios da empresa.
- d) Certidão de registro da licitante no CREA ou CAU, se nela constar o nome do profissional indicado.

1.1.9 Não serão aceitos, **atestado(s) parciais de capacidade técnica** para comprovação de execução de obra ou serviço de características semelhantes ao objeto desta licitação.

1.1.10 Declaração de indicação e concordância do(s) Responsável(eis) técnico indicado(s) pela licitante, assinada pelo(s) mesmo(s).

1.1.11 A ausência expressa da Concordância assinada pelo Responsável Técnico indicado pela licitante implica na inabilitação da Empresa.

Salgado-SE, 29 janeiro de 2024



Henrique Santos Bastos Figueiredo
Engenheiro Civil
CREA/SE RNP 2700141920